

DOCUMENTAÇÃO	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	FSP (Brasil)
Data	30/5/2001 Pg A10
Class.	Terena 175

PANORÂMICA

QUESTÃO INDÍGENA

Contratação de índios é alvo de investigação

O Ministério do Trabalho em Ribeirão Preto está investigando a possível contratação irregular de índios terenas para trabalhar no corte da cana na usina Nova União, em Serrana (315 km de São Paulo). Nos últimos dez dias, chegaram cerca de 400 índios terenas, de Mato Grosso do Sul, para o trabalho. Outros 600 estariam para chegar nos próximos dias, segundo o sindicato dos trabalhadores rurais local.

O Ministério do Trabalho investiga também a situação dos alojamentos usados pelos índios, na usina Santa Lydia, em Ribeirão Preto, que está desativada e pertence ao mesmo grupo.

O administrador do escritório da Funai em Campo Grande, Márcio Justino Marcos, disse que a contratação de índios por usinas é comum, mas é feita diretamente pelas empresas com representantes da Funai nas aldeias.

O chefe do departamento pessoal da usina Nova União, Cláudio Pelis, disse ontem que todos os índios contratados pela empresa estão registrados em carteira e recebem o mesmo salário dos demais trabalhadores do corte da cana-de-açúcar. (DA FOLHA RIBEIRÃO)